



Jamila Madeira: Newsletter

Deputada ao Parlamento Europeu | Grupo Parlamentar do Partido Socialista Europeu



nº 28 | 15.MAR.09

Jamila Madeira defende uma Política Comum capaz de integrar de forma eficaz e justa os imigrantes na UE

A Comissão do Emprego e Assuntos Sociais do PE aprovou por esmagadora maioria o Parecer da Deputada Jamila Madeira sobre “Uma Política Comum de Imigração para a Europa: princípios, acções e instrumentos” que defende a concretização de um modelo europeu capaz de integrar de forma eficaz os imigrantes nos países da UE.

O documento dirigido à Comissão das Liberdades afirma a necessidade de “reconhecer o carácter essencial do fenómeno migratório para a UE, bem como das suas consequências económicas e sociais, por forma a promover um conjunto de políticas adequadas e responsáveis em termos de condições de acesso ao emprego, ao alojamento, à educação, à formação, à aprendizagem ao longo da vida, à segurança social ou de transferência do direito às pensões e de mobilidade laboral no seio da UE”.

Sublinha-se a importância de se “combater o trabalho ilegal dado que este viola em absoluto os direitos dos trabalhadores imigrantes, sendo fundamental promover-se uma política europeia que encoraje os trabalhadores imigrantes ilegais a procurarem regularizar a situação”. Reafirma-se ainda que o princípio da igualdade de oportunidades, nomeadamente no acesso ao emprego entre pessoas com as mesmas qualificações, se deve aplicar também aos imigrantes.

O Parecer considera que se deve conceder aos imigrantes provenientes dos chamados países terceiros o direito à mobilidade dentro da UE, de modo a que – enquanto residentes legais num Estado Membro – possam obter emprego como trabalhadores fronteiriços noutra Estado-Membro. Jamila Madeira insta a Comissão e os Estados-Membros a promoverem políticas e programas concretos que favoreçam e procurem assegurar o reagrupamento familiar dos imigrantes como garantia de estabilidade social.



Conferência sobre a UE e os grandes desafios futuros

No âmbito da iniciativa europeia “A Primavera da Europa”, de promoção da Cidadania que pretende motivar o debate, a reflexão e a aprendizagem entre os jovens, dando-lhes também a possibilidade de fazerem ouvir as suas vozes sobre questões Europeias, a deputada Jamila Madeira deslocou-se à Escola Básica e Secundária de Salvaterra de Magos onde proferiu uma conferência a convite do Clube Europeu desta escola.

Na sua intervenção, a deputada socialista abordou a questão dos desafios futuros da UE num momento de tamanha exigência e responsabilidade.



Jamila Madeira deslocou-se a Israel e à Palestina

A Deputada Jamila Madeira integrou uma delegação de quatro socialistas que se deslocou a Ramalah, Jerusalém, Belém e Telavive entre os dias 05 e 08 de Março onde mantiveram encontros ao mais alto nível com autoridades Palestinianas e Israelitas.

Os deputados reuniram com representantes de diversos gabinetes ministeriais israelitas, com líderes do Kadima e do Partido Trabalhista, como Daniel Ben Simon e Colette Avital, porta-voz internacional do Partido, peritos sobre questões do Médio Oriente e representantes de Organizações Não Governamentais a trabalhar no terreno.

Em Belém, os deputados encontraram-se com o Presidente da Câmara local e com o Director do Centro

Internacional de Cooperação e Paz que apresentou o projecto de cooperação entre a Jordânia, Israel e Palestina em matéria de gestão sustentada das águas do Jordão.

Na sua ida a Ramalah, a delegação esteve com estudantes e o Vice-Presidente da Universidade de Birzeit, com o Ministro Palestiniano do Planeamento, Samir Abdallah, com o Director do Conselho Económico Palestiniano para o Desenvolvimento e Reconstrução, com o Presidente do Grupo dos Prisioneiros e ex-ministro, Qaddura Fares e com a mulher de Marwan Barghouti, porta-voz do Conselho Legislativo Palestiniano, que cumpre uma pena de prisão perpétua em Israel.

Esta visita insere-se numa acção conjunta entre o Grupo parlamentar do Partido Socialista Europeu e do Instituto Friedrich-Ebert em Jerusalém, e surge num contexto de grandes incertezas em matéria política na região, aguardando tanto Israel e Palestina a tomada de posse de novos governos.

Para Jamila Madeira "esta deslocação decorreu num momento crucial em que se anuncia do lado de Israel um governo de coligação à direita, do lado palestiniano se tentam conciliar as facções e criar um governo de unidade nacional após a demissão do primeiro ministro Fayyad e a nova administração americana se tem mostrado empenhada na solução de criação de dois Estados"

